

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2016.1	6º	ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA II
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
90		Enfermagem Bases e Práticas
Componentes Correlacionados		
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA I		
Docente		
Ana Shirley Maranhão Vieira; Cátia Palmeira		
Ementa		
Estuda o processo saúde-doença com ênfase nas doenças imunopreveníveis e infecto-contagiosas. Aborda os Programas de Controle da Hanseníase e Tuberculose dando ênfase à Assistência de Enfermagem na Atenção Básica; e o Programa Nacional de Imunização, estudando os calendários básicos indicados aos diversos grupos populacionais, enfatizando os cuidados de enfermagem específicos para cada vacina e a gestão da sala de vacina.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- 1.Os alunos deverão ser acessíveis e deverão manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura e o domínio de tecnologias de comunicação e informação;
- 2.Os alunos devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde voltadas para as doenças infecto-contagiosas e imunopreveníveis, tanto em nível individual quanto coletivo, no nível da atenção básica;
- 3.Os alunos devem desenvolver suas atividades com qualidade e com respeito aos princípios da ética e da bioética.

Habilidades

- 1.Atuar nos Programas de Controle da Hanseníase e Tuberculose, bem como no Programa Nacional de Imunização, dando ênfase na assistência de enfermagem na atenção básica;
- 2.Atuar compreendendo as especificidades de cada fase evolutiva do indivíduo;
- 3.Realizar as atividades em sala de vacina dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto a nível individual como coletivo;
- 4.Desenvolver a capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de imunobiológicos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas;

Atitudes

- 1.Compreender os Programas de Controle da Hanseníase e Tuberculose, bem como o Programa Nacional de Imunização como política de saúde, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- 2.Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, conforme pressupostos dos Programas de Controle da Hanseníase e Tuberculose, bem como do Programa Nacional de Imunização;
- 3.Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde relacionados ao estado vacinal, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- 4.Considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos de imunização e gestão da sala de vacina;
- 5.Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem da sala de vacina.

Conteúdo Programático

1. Programa Nacional de Imunização;
2. Programa de Controle da Hanseníase;
3. Programa de Controle da Tuberculose;
4. Doenças imunopreveníveis;
5. Outras doenças infecto-contagiosas:
 - Dengue
 - Febre da Chikungunya
 - Zika

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

1. Aulas dialogadas;
2. Seminários;
3. Discussão de casos clínicos;
4. Atividades práticas com discussões em grupo.

Crerios e Instrumento de Avaliação - Datas

A avaliação da disciplina será processual, considerando aspectos qualitativos (participação, motivação, interesse, pontualidade dos alunos) e auto-avaliação do desempenho no decorrer do semestre.

- 1ª nota: Avaliação Escrita = 10,0 – 10/03/2016
- 2ª nota: Prática em Campo = 10,0 – 19/05/2016
- 3ª nota: 10,0
- Apresentação dos Estudos de Casos (4,0 pontos); - 25/02/2016
- Seminário (6,0): Apresentação oral = 3,0 + Boletim epidemiológico = 3,0; - 09/06/2016

O aluno será aprovado se obtiver média aritmética igual ou superior a sete pontos.

SEGUNDA CHAMADA:

- I UNIDADE - 19/03/2016
 - II UNIDADE - 14/05/2016
 - III UNIDADE - 11/06/2016
- PROVA FINAL:
17/06/2016

Recursos

Textos didáticos, artigos, material de saúde para a prática e data-show.

Referências Básicas

- BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. GUIA DE CONTROLE DA HANSENÍASE. 01 ed. BRASÍLIA: FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE, 1994.
- CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA MANUAL TÉCNICO PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE BRASÍLIA DF: FUNASA, 2002.
- MANUAL DE NORMAS DE VACINAÇÃO BRASÍLIA: FUNASA, 2001.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. DENGUE: DIAGNÓSTICO E MANEJO CLÍNICO - ADULTO E CRIANÇA. 3 ed. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007.

Referências Complementares

- ABBAS, ABUL K.; PILLAI, SHIV; LICHTMAN, ANDREW H.. IMUNOLOGIA BÁSICA: FUNÇÕES E DISTÚRBIOS DO SISTEMA IMUNOLÓGICO. 4 ed. RIO DE JANEIRO: , 2013.
- COSTA, CLARA ALVES; SANTOS, FADILA PEREIRA DOS. EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO VACINAIS SALVADOR: , 2011.
- FERRAZ, ALEXANDRE. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM SALVADOR-BAHIA NO PERÍODO DE 2001 A 2010 SALVADOR-BAHIA: , 2011.2.
- SANTOS FILHA, SUZANA MARIA SILVA DOS. VACINAS RECOMENDADAS PARA PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM EM SERVIÇOS DE SAÚDE, 2015.
- SECRETARIA DA SAÚDE DA BAHIA. MANUAL DE PROCEDIMENTOS PARA VACINAÇÃO SALVADOR: , 2011.